

O Agropecuário Um jornal de classe para a classe produtora



VEJA NESTA EDIÇÃO

- CULTIVO DE GIRASSOL
- PRODUÇÃO DE FEIJÃO É A MESMA DE 10 ANOS ATRÁS
- É TEMPO DE JABUTICABA
- AGRICULTURA FAMILIAR: RECURSOS DEVEM DIMINUIR
- A SAFRA DE CAFÉ EM 2017
- ESTIAGEM AFETA PRODUÇÃO DE CEBOLA
- INAUGURADO O MAIOR FRIGORIFICO DE JACARÉ DO MUNDO

A STATE OF STATE OF





COUVE ASSADA E REFOGADA



INGREDIENTES:

1 maço de couve Azeite + ou - uma colher Tempero a gosto (sal, alho) Se desejar, uma colherzinha de manteiga de leite; 3 ovos.

MODO DE PREPARO: Lave bem a couve, corte os talos e rasgue as folhas em pedaços, ou seja, uma folha em quatro pedaços. Aqueça o azeite em uma panela, coloque o tempero e deixe dourar, depois coloque as folhas e deixe refogando por mais ou menos 30 segundos. Desligue o fogo e dê uma misturada. Acompanhe com arroz, feijão e torresmo. Bom proveito!

EDITORIAL

O mundo está sofrendo com tanta violência. Hoje o cidadão não se sente seguro em nenhum pedaço do planeta terra. Nas grandes capitais ou nas cidades médias e pequenas a violência chegou a tal ponto que ninguém mais tem paz, seja o cidadão rico, pobre ou miserável, todos estão a mercê de bandidos.

A população desarmada e os bandidos com armas de guerra ou de altíssimo calibre.

Na cidade ou no meio rural a violência aumenta a cada dia, sem que as nossas autoridades e governantes tomem medidas drásticas para conte-

As fazendas, os fazendeiros, suas famílias e agregados estão apreensivos e cada vez mais sofrendo ataques dos bandidos, que chegam não só para roubar, mas dispostos a matar e trucidar.

Há um medo generalizado no meio rural, pelos assaltos que acontecem principalmente a noite ou de madrugada.

As fazendas estão a mercê da bandidagem e o "pobre" do fazendeiro que está trabalhando e produzindo se vê ameaçado a cada dia, cada noite! Acabou a tranquilidade de morar ou trabalhar no meio rural.

A polícia não dispõe de recursos técnicos e logísticos para combater tanta violência no campo e por outro lado os fazendeiros que são pegos de surpresa, também não dispõem de recursos, inclusive de armas para combater, e se tem será que vale a pena resistir?

A médio, curto ou longo prazo, providências precisam ser tomadas para que os fazendeiros e produtores rurais tenham mais segurança em suas propriedades, como por exemplo disporem de armas de grosso calibre em suas fazendas e que as autoridades policiais lhes dêem mais segurança.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO: Março de 2004

MISSÃO

Ser um orgão informativo, ilustrativo e orientador dos setores

Ética, profissionalismo e valorização do homem do campo

SITE

www.oagropecuario.com.br

E-MAIL:

antonio.machadoaugusto@hotma il.com

Insc. Municipal: 96/08 - ME

DIRETOR

Antônio Augusto Machado Jornalista Reg. nº 2.894/MG Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais Contato: (34) 99910-3335

DESIGNER

Hamilton Pereira (34) 98847-6684 hagatopo@hotmail.con

DIRETORA DE REDAÇÃO: Terezinha Pôncio Machado

DIRETORA DE MARKETING: Christiane Pôncio Machado

ASSESSORIA JURÍDICA: Dr. Lauro Barbosa Júnios OAB/MG 87960

Dr. Benedito Moreira da Cunha OAB/MG 81396

INSERÇÃO NA INTERNET Casa do Computador Rua Cel. João Cândido 433 Sala 108



NO SETOR DE CAFEICULTURA, QUEM TEM MAIS TECNOLOGIA COLHE MAIS RESULTADOS. ESTEJA PREPARADO.

> Case IH é sindnimo de tecnologia e inovação. Com as colhedeiras Coffee Express 100 e 200, vooê tem okusivos sistemas de regulagem hidrálucia de agressão e autonivelamento, que garantem mais eficiência e enor indice de perúa na colheita. Outras inovações oferecem mais precisão e agilidade nas manobras.



Tracan

34 3515.5400

AV. FARIA PEREIRA 253 BAIRRO CARAJÁS PATROCÍNIO - MG



Departamento Comercial 34-3831-600

PATROCÍNIO/MG www.modulofm.com.br



AGENDE A COBERTURA DO SEU EVENTO, É GRÁTIS! LIGUE: 98826-1943 / 99251-0583



O cultivo do girassol vem despertando interesse como opção de diversificação nos sistemas de sucessão e rotação em algumas regiões produtoras de grãos, mais especificamente o Cerrado brasileiro e, em especial, os Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

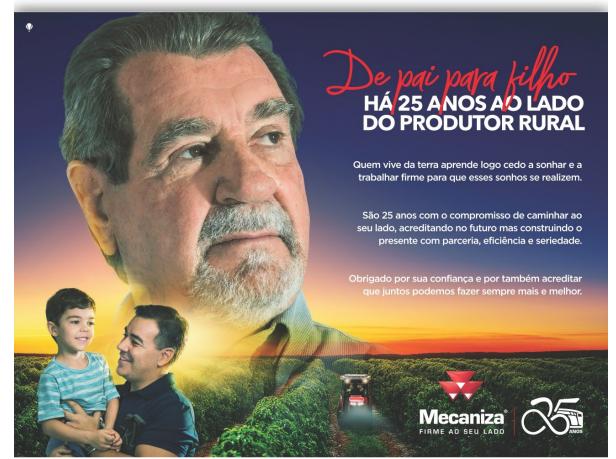
Levantamentos realizados pela CONAB apontam a previsão de área cultivada em 55 mil hectares, com estimativa de produção de 82 mil toneladas de grãos na safrinha 2017, com aumento de 30% da produção em relação à safra anterior. Esta ocupação rentável do espaço agrícola, propiciada pela cultura do girassol, tem diversos impactos positivos, tais como o fortalecimento da mãode-obra permanente, a capitalização do produtor, a ampliação do portfólio de renda agropecuária e a redução dos riscos inerentes ao setor produtivo.

A sustentabilidade econômica depende não só do manejo

adequado da cultura, mas da existência de mercado que garanta a compra da produção.

Atualmente o girassol é muito valorizado não só na indústria alimenticia, como diretamente na culinária. Além disso, após o esmagamento para extração do óleo, obtém-se como coproduto uma torta com excelente qualidade para alimentação animal, com grande aceitação em sistemas de produção integrados. Isso, entre outros fatores, tem criado diversas perspectivas em relação ao aumento da área cultivada do girassol no Cerrado brasileiro. Cabe salientar que o sucesso do girassol depende de que seu cultivo seja feito adequadamente dentro de critérios técnicos, para garantir a produtividade na entressafra.

Isso tudo faz com que o agricultor agregue renda, diversifique a propriedade e faça uso mais eficiente do seu maior patrimônio, a terra!







PRODUÇÃO DE FEIJÃO É A MESMA DE 10 ANOS ATRÁS

Embora faça parte da mesa de quase todas as famílias brasileiras, há mais de dez anos, a produção agrícola e o consumo de feijão no país continuam os mesmos, principalmente porque não conta, atualmente, com novas políticas voltadas para esse setor.

São muitas as variáveis que contribuem para que o consumo de feijão não aumente.

Uma delas é porque estamos produzindo, há mais de uma década, a mesma quantidade de feijão.

Dessa forma, desapareceram estoques estratégicos que, antes, eram mantidos pelo governo. Ainda importamos, principalmente, feiiões pretos.

O Instituto Brasileiro do Feijão, acredita que a diversificação é o principal desafio da produção no país.

É possível produzir variedades que agradem ao nosso consumidor, como os vermelhos, rajados e caupis. Se houver excesso, podemos exportar, até porque existe um mercado mundial ávido por esses produtos.



É TEMPO DE JABUTICABA

Pretinhas por fora e branquinhas por dentro, as jabuticabas são verdadeiramente uma delícia!

É uma fruta tropical e cultivada de norte a sul do país, mesmo sendo típica da mata atlântica.

Três espécies são cultivadas no Brasil, todas ricas em açúcar e com aproximadamente 45 calorias, em 100 gramas de frutas, consequentemente não engorda quando consumida com moderação.

É possível, nesta época encontrar jabuticaba em feiras de frutas e na hora de comprar, prefira levar para casa aquelas que estiverem mais viçosas, firmes, brilhantes, sem rachaduras ou picadas de insetos.

A melhor forma de consumi-las são as fresquinhas para evitar fermentação, que começa imediatamente após a colheita e altera o sabor e o valor nutricional da fruta.

Ajabuticaba contém: ferro, fósforo, niacina e vitaminas.

Tanto a casca quanto a polpa são extremamente ricas em nutrientes, principalmente e pectina, uma fibra muito potente no combate ao colesterol.

Além da tradicional geleia de jabuticaba, essa fruta é também utilizada na produção de vinho, licor e xarope.

É tempo de jabuticaba! Vamos aproveitar e saborear essa fruta maravilhosa.





Av. Faria Pereira, 2601 - Centro Tel: (34) 3831-1090 Na Casa Ribeiro você consegue realizar o sonho de reformar ou construir. Por quê?

A gente sonha junto com você.





Você mora em uma fazenda, chácara, sítio ou rancho? As áreas rurais no Brasil recebem diversos nomes diferentes, antigamente, o que determinava o título era o tamanho da área.

CHÁCARA: é uma pequena propriedade perto da cidade, com no máximo cinco mil metros.

SÍTIO: é um pedaço de terra um pouco maior que a chácara e mais afastado da cidade, e tem até 10, 15, 20 hectares. São de pessoas que moram na cidade e no fim de semana praticam uma atividade rural.

RANCHO: é uma propriedade sempre perto do rio, lago ou represa, é um local de lazer. É a casa de praia de quem não tem mar.

FAZENDA: são áreas maiores, dotadas de toda uma infraestrutura, como currais, pastos, paiol, fartura de água, casa residencial, etc. A fazenda é hoje em dia uma empresa rural voltada para a criação, produção e até industrialização de produtos e alimentos. É considerada fazenda uma área superior a 40 alqueires. No Brasil, existem fazendas na casa dos milhares de alqueires. As fazendas geralmente são utilizadas para a agricultura, pecuária, silvicultura, suinocultura, piscicultura e outras atividades próprias do meio rural.









Uma empresa de resultados expressivos



A Floema esteve presente no Seminário do Café, onde lançou a linha de condicionadores de solo e organominerais, chamada Star Solo. "São materiais estabilizados com um novo conceito de nutrição orgânica, mantendo o compromisso que temos de trazer novidades todos os anos para o evento. A aceitação do público superou nossas expectativas", orgulhe-se Alex Fabiany Mendes, diretor da Floema.

A empresa ultrapassou sua meta de venda dois meses antes do ano acabar, e a três anos está trabalhando com esse material. "No primeiro ano fizemos testes mais fechados, no segundo colocamos em lavouras de clientes mais estratégicos, em pequenas áreas, este ano expandimos comercialmente. O produto é recomendado para todas as culturas, e no café, especialmente, teve resultados fantásticos", afirma Alex Mendes, que confirmou resultados de incremento de produtividade, qualidade e nutrição de base do solo.

Trata-se de um material de CTC, o que acaba potencializando até outras adubações que o produtor venha a fazer.

Balanço do evento

Alex Mendes elogiou a diretoria atual da Acarpa. "Mantiveram o foco, mas mudaram muita coisa. A organização está preocupada em trazer o produtor para o evento, e de fato teve presença maciça, com bastante empresas. O nível das palestras foi excelente e realizamos muitos negócios no evento", declara.

A Floema mantém seu compromisso de ser uma empresa de resultados, e por isso sempre se posiciona na relação de ganha-ganha – ganha o produtor, ganha o mercado, ganha a Floema "É um compromisso que temos, pois queremos vender sempre, e não uma vez só", conclui o empresário













Você **cafeicultor**, com a chegada da colheita do café, **temos seguros para todas as máquinas** utilizadas no processo de colheita, transporte, beneficiamento, armazenamento.

Solicite já sua cotação, teremos o maior prazer em atendê-lo.



(34) 3517-0040

Av. Rui Barbosa 728 - Sala 3 Centro - Patrocínio MG www.ljsseguros.com.br





O governo deve diminuir os recursos da agricultura familiar em 2018, segundo avaliou as lideranças do setor após a divulgação da proposta do orçamento para a Únião para o ano que vem. Para evitar os cortes, a bancada da agricultura familiar no Congresso promete uma mobilização.

Os representantes no Congresso acreditam que o orçamento do Ministério do Desenvolvimento Social não vai ser suficiente, já que as despesas da pasta aumentaram mais de 5% na previsão para 2018 e, com isso, podem faltar recursos para alguns programas como o de segurança alimentar e nutricional, que pode sofrer corte acima dos 80%.

"Este governo não tem compromisso com a agricultura"_é o que dizem os produtores rurais.





O CARRO DOS SEUS SONHOS ESTÁ AQUI!

ACARPA REALIZOU O 25° SEMINÁRIO DO CAFÉ

Tradicional evento da Região do Cerrado Mineiro reuniu cerca de 2 mil pessoas diariamente.







Foram três dias de intensa movimentação no Parque de Exposições Brumado dos Pavões – Arena Cerrado com um público de aproximadamente 2 mil pessoas diariamente visitando, participando de palestras e cursos e realizando bons negócios. Mais uma vez, o tradicional evento do Cerrado Mineiro foi um sucesso. O evento teve o patrocínio da Expocaccer, SicoobCoopacredi e Floema e contou com apojo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Epamio, Sebrae. Emater, Apper, Senai/Fiemg.

O Seminário do Café é um dos mais tradicionais eventos do

agronegócio café no Brasil, realizado na origem produtora há 25 anos. Neste ambiente são debatidos os problemas e soluções de interesse dos cafeicultores, seja na área técnica, econômica, pesquisa ou tecnologia, envolvendo produtores de Patrocínio e da Região do Cerrado Mineiro, primeira denominação de origem para cafés do Brasil.

Nesta edição de 2017 os visitantes puderam participar de painéis temáticos, palestras técnicas, workshops, cursos, provas de cafés, conheceram o portfólio de máquinas e implementos, interagiram e realizaram negócios com os principais fornecedores do segmento e com a grande novidade que foi a mudança no horário, das 11 às 19

PAINEL AGRICULTURA FAMILIAR



Logo no início da tarde aconteceu o Painel Agricultura Familiar Appcer / Emater / CMDRS com o tema "Gestão Rural: Uso Eficiente dos Recursos Financeiros e Ambientais pelo produtor", tendo como palestrantes Marcílio Ribeiro Borges - Consultor Financeiro. Oferecimento SEBRAE e Marcos Guedes de Souza – Gestor Ambiental da Appcer. O foco das palestras foi a importância da sustentabilidade da propriedade mesclando o zelo com a saúde do produtor, zelo com os equipamentos e zelo com o solo, o que trará benefícios para todos, inclusive para o bolso.

Pedro Rodrigues dos Santos - Coordenador da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, falou sobre o processo de licenciamento ambiental, que hoje é realizado em Patrocínio trazendo mais agilidade e comodidade para os produtores que precisavam se deslocar a Uberlândia e aguardar até dois anos a liberação. De acordo com Santos, as licenças são liberadas atualmente num prazo de 90 a 120 dias pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.



PREMIAÇÃO CONCURSO QUALIDADE DE CAFÉ APPCER

A APPCER - Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado realizou a premiação do Concurso de Qualidade de Café Fairtrade (Comércio Justo). Foram 28 amostras inscritas, com avaliação

sensorial e auditoria pela Savassi Certificação. Veja o resultado:



- 1º lugar Edieni Silva Fazenda Nossa Senhora da Abadia
- 2º lugar Cleber Rossini Fazenda Chapadão de Ferro
- 3º lugar Ernestino da Cunha Fazenda Serra Negra
- 4º lugar Oscar Antônio da Silva Fazenda Lago Azu
- 5º lugar Adriano Rogério da Silva Fazenda Santo Atônio

PALESTRA RENOVAÇÃO DO CAFEEIRO

A última palestra da programação teve como tema "Decisões estratégicas na renovação do parque cafeeiro", apresentada por Gabriel Nunes - Nunes Coffee; Nelson Rivelini - Fazenda San Martim e Gladyston Rodrigues de Carvalho - Pesquisador da Epamig. Caio Lazarini - Consultor Educampo Expocaccer SEBRAE/MG, foi o moderador.

Os palestrantes mostraram estudos e técnicas realizados em propriedades e no Campo Experimental da Epamig/Patrocínio e os resultados obtidos na renovação da lavoura de café com o uso programado de podas utilizando as tecnologias disponíveis.

O engenheiro Agrônomo, Guilherme Ribeiro Santos - Petrotec apresentou a palestra "Potencializar o controle de broca".

EVENTOS SIMULTÂNEOS

Eventos simultâneos promovidos pela Expocaccer, Cafeteria Dulcerrado, Estação Senai/Fiemg e MC Miaki Coffee também movimentaram o 25º Seminário do Café Região do Cerrado Mineiro. Na SALA EXPERIÊNCIA aconteceu o Workshop de harmonização: Café & Queijos e na ESTAÇÃO SENAI/FIEMG o curso Injeção eletrônica nos motores de máquinas agrícolas.

SORTEIO DE PRÊMIOS E ENCERRAMENTO

Como aconteceu em todos os dias da feira, foi realizado o sorteio de prêmios aos produtores que realizaram negócios. A seguir a relação de prêmios e os ganhadores: Vinícius Ribeiro Santos - um balanceamento e alinhamento (Pneus Boa Vista); Débora Nunes B. Silva – um alinhamento e balanceamento (Pneus Boa Vista); Hernany Augusto Nunes – um pulverizador(Park Máguinas Agrícolas); Osvaldo Alberto - serviços de agricultura de precisão para 20 há com georreferenciamento (Nativa Agronegócio); Hérica Aparecida Vieira tratamento folear para 5 hectares (Kafa - Agrigento); Victor.

A. Queiroz – tratamento para 5 hectares folear e 5 hectares de solo (Floema); José Astrogildo de Oliveira - Moto de mover café (SiccobCoopacred).

Finalizando mais uma edição do Seminário do Café, o Presidente da Acarpa, Fred Elias, agradeceu a presença de todos destacando a importância do evento para Patrocínio e região. Também fizeram uso da palavra com agradecimentos aos produtores, parceiros e expositores o Vice-Presidente da Acarpa, Marcelo Queiroz; o Presidente do SiccobCoopacredi, Célio Machado de Castro; o Presidente da Expocaccer, Ricardo Bartholo e o Diretor-Proprietário da Floema, Alex Fabiany Mendes.





PLANAL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 1416 - TELEFAX: (34) 3831-1264 - clauberbalcantara@hotmail.com

- PROJETOS AGRONÔMICOS
- AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E PERÍCIA
- AVERBAÇÃO DE RESERVA LEGAL
- LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO
- CREGENCIAMENTO NO INCRA
- GPS



A SAFRA DE CAFÉ EM 2017

A safra de 2017 de café deverá ficar em 44,77 milhões de sacas de 60 kg. A área total cultivada no país, deve alcançar 2,21 milhões de hectares em formação e 1,89 milhão de hectares em produção. A produção brasileira do café arábica deve chegar a 34,07 milhões de sacas.

Em Minas Gerais, a produção de café deverá ser 20,7% menor do que na safra de 2016, devido a bienalidade negativa. O estado deverá colher 24,04 milhões de sacas de arábica e 334,1 mil sacas de conilon, totalizando 24,38 milhões de sacas.



ESTIAGEM AFETA PRODUÇÃO DE CEBOLA

A produção de cebolas no Vale do São Francisco (BA/PE) tem sido prejudicada pela falta de água – os poços da região estão com níveis bastante baixos (7%) e o racionamento acontece às quartas-feiras e aos domingos.

Como consequência, a área alocada à hortaliça vem diminuindo. Além disso, o clima mais ameno no Vale, que acelerou o ritmo da colheita na segunda quinzena de setembro, atrasou a maturação dos bulbos e aumentou o número de cebolas caixa dois (menor calibre), o que acabou reduzindo a liquidez na região.







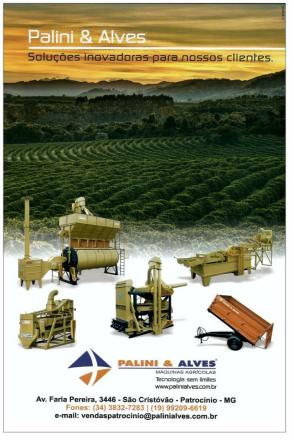
Não é papo de jacaré. O maior frigorífico especializado em jacarés de cativeiro do mundo fica no Brasil, em Corumbá (MS), no coração do pantanal. A unidade da Caimasul foi inaugurada no último mês de setembro e recebeu investimentos de R\$ 35 milhões, com recursos próprios. No início, os abates devem ficar na casa de 400 animais por dia, mas a capacidade é para até 600. O couro e a carne de jacaré, têm grande aceitação no mercado internacional.

O frigorífico Caimasul conta com processo completo da cadeia produtiva de jacarés de cativeiro, que vai da cria, recria, engorda ao abate com certificação do Serviço de Inspeção Federal (SIF), passando pela transformação em produto (carne e couro tratado em curtume) e venda. O empreendimento emprega 70 trabalhadores e a previsão é que chegue a 150, quando estiver operando plenamente.

A Caimasul é reconhecida no mercado pelo alto padrão técnico e por ser uma empresa ecologicamente correta e socialmente ativa.













Administração, Agronomia, Agronegócio, Arquitetura e Urbanismo, Cafeicultura, Cièncias Biológicas, Cièncias Contábeis, Design de Interiores, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.

